



## Desemprego e Suicídio no Brasil: 1992 a 2011

Kevillin Fontenele Tabosa<sup>1</sup>  
Jonas Cardoso<sup>2</sup>  
Walberti Saith<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo aborda a relação entre desemprego e o suicídio. Foram utilizados dados secundários anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Sistema de informação sobre mortalidade, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, para análise via modelo do Método dos Mínimos Quadrados. Para a análise comparativa, foram utilizados dados para o desemprego e suicídio de 1992 a 2011. Com base em Arthur Pigou e Vilfredo Pareto com suas teorias sobre bem-estar econômico e base em Émile Durkheim.

**Palavras-chave:** Desemprego. Suicídio. Vida Financeira. Saúde Psicológica. Bem-Estar. Economia do Bem-Estar.

### INTRODUÇÃO

A vida financeira é considerada um bem-estar global, em que os cidadãos se apoiam em vários aspectos para usufruir dos bens e serviços, conquista de alguns objetivos que podem obter, e a falta do dinheiro acaba por influenciar na saúde e na família.

**O desemprego no Brasil.** A dificuldade em formar profissionais qualificados é consequência de uma educação precária, de acordo com o site Engeplus (2018), apenas 58,5% dos jovens concluem a educação básica até os 19 anos de idade e a maioria que concluem o ensino médio saem despreparados para o mercado de trabalho.

**Suicídio.** O Brasil teve, durante o período de 1980-2012, um aumento da violência, contra si próprio, neste período as estimativas percentuais aponta que passou de 3,3 para 5,3 mortes por 100 mil habitantes. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

**Economia do bem-estar.** Para Pareto a economia do bem-estar ou utilidade social, só aumenta se nenhum outro indivíduo ficou em pior, trabalhando a utilidade em conjunto, onde nem X ou Y percam, assim, não diminuindo a importância de um grupo na sociedade (POLICONOMICS, 2017).

**Modelo econométrico de regressão linear** a análise de regressão é a principal ferramenta para adquirir as estimativas. Contendo duas variáveis, sendo uma delas dependente e a outra independente, no caso deste artigo a dependente é suicídio e a independente desemprego. Com isso, foi utilizado o método MQO para estimar os parâmetros lineares.  $Y = \beta_1 + \beta_2 X$  – Intercepto, sendo representado por suicídio  $\beta_2$  – Inclinação da reta, sendo representado pelo desemprego Y, X – parâmetros a serem estimados.

<sup>1</sup> Discente Petiano Bolsista do Grupo PET Economia da Universidade Federal de Rondônia, UNIR

<sup>2</sup> Docente do Curso de Economia da UNIR, Tutor do Grupo PET Economia da UNIR

<sup>3</sup> Docente da Universidade Federal de Rondônia, UNIR



### Correlação entre desemprego e suicídio

Variável	Coeficiente	Erro Padrão	Razão – t	p- valor	R <sup>2</sup>	
Const.	2,37154	0,624790	3,796	0,0012 ***	F(1, 19)	8,832020
Desemprego	0,261778	0,0880853	2,972	0,0078 ***	P-valor(F)	0,007834

**Nota:** (\*\*\*) parâmetros estatisticamente significativos a 1%. **Fonte:** Elaborado pelo autor utilizando o programa Gretl e MQO. Os resultados obtidos: O valor de  $\beta_1 = 2,37154$ , que é o intercepto da linha, indica o suicídio médio quando o desemprego for zero, ou seja, quando não houver desemprego o suicídio médio será de 2,37154. O valor de  $\beta_2 = 0,261778$  que mede a inclinação da linha, mostra que quando aumenta 1 em desemprego o suicídio aumentará em 0,261778. O teste t indicou que os parâmetros  $\beta_1$  e  $\beta_2$  são significativos a 1%. O valor do R<sup>2</sup> significa que 31,733% da média do suicídio podem ser explicadas pelo desemprego. A estatística F ele demonstra a significância de 1%, ou seja, ele rejeita a hipótese de que os parâmetros sejam simultaneamente iguais a zero. Portanto, de acordo com os dados analisados é comprovado que a variável desemprego afeta a variável suicídio, sendo eles significativos.

### CONCLUSÃO

Concluimos que os dados analisados foram estatisticamente significativos, portando os 31,733% a média do suicídio são explicadas pelo desemprego podemos dizer assim que as variáveis são positivamente correlacionadas. Sugere-se novos estudos que englobem as demais variáveis que afetam o número de suicídios no Brasil para fins de suscitar políticas públicas que mitiguem o problema.

### REFERÊNCIAS:

- WAISELFISZ, Julio J. Mapa da Violência 2014 Os Jovens do Brasil. Disponível em: [https://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2014/Mapa2014\\_JovensBrasil\\_Preliminar.pdf](https://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2014/Mapa2014_JovensBrasil_Preliminar.pdf)
- KALECKI, MICHAL. Teoria da Dinâmica Econômica. Ensaio Sobre as Mudanças Cíclicas e a Longo Prazo da Economia Capitalista. São Paulo: Nova Cultura Disponível em: <http://www.projetos.unijui.edu.br/economia/files/Kaleki.pdf>.
- REINERT, José N. Desemprego: Causas, Consequências e Possíveis Soluções. Disponíveis em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8065/7448>.
- GIACOMELLI, Giana S. A Teoria Tradicional do Bem-Estar: Da Origem Às Críticas. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/viewFile/5045/3398>.
- KWAT, Natasha. A.C Pigou's Economic of Welfare: Disponível em: <http://www.economicdiscussion.net/welfare-economics/a-c-pigous-economic-of-welfare/18912>.
- LOWENTHAL, Bennett. The Jumpers Of '29: Disponível em: [https://www.washingtonpost.com/archive/opinions/1987/10/25/the-jumpers-of-29/17defff9-f725-43b7-831b-7924ac0a1363/?noredirect=on&utm\\_term=.402392623f98](https://www.washingtonpost.com/archive/opinions/1987/10/25/the-jumpers-of-29/17defff9-f725-43b7-831b-7924ac0a1363/?noredirect=on&utm_term=.402392623f98).



MCLURE, Michael. Pareto and Pigou on Ophelimity, Utility and Welfare: Implications for Public Finance: Disponível em:

[http://www.business.uwa.edu.au/\\_\\_\\_data/assets/pdf\\_file/0013/402205/09\\_13\\_McLure.pdf](http://www.business.uwa.edu.au/___data/assets/pdf_file/0013/402205/09_13_McLure.pdf).

HOOVER, Kevin D. Phillips Curve: Disponível em:

<https://www.econlib.org/library/Enc/PhillipsCurve.html>.

GUJARATI, Damodar N; PORTER, Dawn C. Econometria Básica: 5.ed. AMGH Editora Ltda: 2011.

DURKHEIM, Émile. O Suicídio: 1.ed.Martins Fontes- São Paulo, 2000.

COSTA, Daiane. Brasil Aparece na Lanterna em Ranking de Produtividade:

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/brasil-aparece-na-lanterna-em-ranking-de-produtividade-22398977>.

COSTA, Camila. No Brasil, Nem Metade da População Adulta Alcança o Ensino Médio. Disponível em: <http://www.engeplus.com.br/noticia/educacao/2018/no-brasil-nem-metade-da-populacao-adulta-alcanca-o-ensino-medio>.

*Welfare economics I: Pareto Efficiency. Policonomics.* Disponível em:

<https://policonomics.com/lp-welfare-economics1-pareto-optimal/>.

**Apoio:** Programa de Educação Tutorial – Grupo PET Economia da Universidade Federal de Rondônia - UNIR